

**Palestra Alexis de Tocqueville 2017**  
**230217**  
**Intervenção de Abertura à entrega de diplomas**  
**João Carlos Espada**

Senhora Reitora, Professora Isabel Capelo Gil,  
Senhor Professor Anthony O’Hear,  
Ilustres Membros da Mesa,  
Ilustres Convidados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Vamos agora dar início à segunda parte do nosso programa de hoje, a cerimónia de entrega de diplomas e prémios aos alunos do Instituto de Estudos Políticos. Como é nossa tradição, devo agora apresentar-vos uma breve panorâmica das principais actividades que fazem do IEP uma escola especial.

Antes de iniciar essa panorâmica, no entanto, gostaria de dirigir breves palavras de agradecimento reconhecido ao nosso conferencista Alexis de Tocqueville deste ano, Professor Anthony O’Hear, que acaba de nos proporcionar uma aula magistral sobre “A Tradição Ocidental da Liberdade e as suas Raízes Clássicas e Cristãs nos Grandes Livros”.

Este é um tema caro à Universidade Católica, e em particular ao IEP, onde estudamos com atenção a Tradição dos Grandes Livros, e onde dedicamos particular atenção à história do pensamento político na civilização ocidental, a que nos orgulhamos de pertencer. Ao contrário das modas politicamente correctas hoje dominantes em tantas universidades e em boa parte da comunicação social, nós não pedimos desculpa por sermos ocidentais. Não rescrevemos a história de acordo com caprichos momentâneos de activistas revolucionários ou contra-revolucionários. Como lembrou o Professor O’Hear, orgulhamo-nos de pertencer a uma civilização fundada na liberdade e responsabilidade pessoal. Orgulhamo-nos de que esta civilização tenha gradualmente crescido, desde há pelo menos 2500 anos, de uma perpétua conversação a várias vozes, fundada nos plurais pilares greco-romano, judaico e cristão — Atenas, Roma e Jerusalém, como gostamos de recordar.

É por isso com prazer e com orgulho que recordamos que, na nossa Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais, dedicamos seis semestres à disciplina de “Tradição dos Grandes Livros” — empenhadamente leccionada pelos Professores Hugo Chelo, Miguel Morgado, Carlos Marques de Almeida, Ivone Moreira, Orlando Samões e William Hasselberger. Esta disciplina é acompanhada de uma outra, “Geopolítica e Geoestratégia”, leccionada por Miguel Monjardino, dedicada exclusivamente a Tucídides. A este assunto voltaremos brevemente no Jantar Tocqueville desta noite.

Um outro agradecimento muito especial é devido ao patrocinador exclusivo destas Palestras Tocqueville desde o seu início, em 1998 – o Banco Português de Investimento, BPI, e muito em particular ao nosso querido amigo José Pena do Amaral, membro do Conselho de Administração do BPI e também do Conselho Estratégico do IEP. Sem o seu apoio e a sua confiança, estas Palestras Tocqueville não teriam sido possíveis.

\*\*\*

Passando agora a um breve olhar sobre as outras actividades do IEP, gostaria de começar por recordar que vamos comemorar neste ano de 2017, além dos cruciais 50 Anos da Universidade Católica, mais dois simpáticos aniversários: os 20 anos do IEP, fundado em Setembro de 1997, e os 25 anos do Estoril Political Forum, que teve origem nos Encontros Internacionais de Estudos Políticos iniciados em Outubro de 1993, no Convento da Arrábida. Estes aniversários serão formalmente assinalados no Estoril Political Forum, em 26-28 de Junho, para o qual estamos a preparar várias surpresas. Mas não posso deixar hoje de recordar aqui alguns traços marcantes da vida do IEP ao longo dos últimos 20 anos.

Desde o início das nossas actividades — em Setembro de 1996, como Mestrado em Teoria e Ciência Política, e em Setembro de 1997, como IEP — dissemos que, para fazer um programa de excelência, não bastava termos o melhor programa em Portugal. Não bastava ter os melhores professores nacionais e os melhores alunos nacionais – aos quais estamos gratos e reconhecidos, e sem os quais nada do que temos feito seria possível. Mas era também necessário dar uma dimensão internacional aos nossos programas.

Foi por isso que procurámos integrar desde o início os programas do IEP num ambiente internacional. Ao longo destes 20 anos, passaram pelo IEP cerca de 250 Professores estrangeiros convidados, que leccionaram seminários intensivos ou preferiram palestras. Da presença desses professores nos principais órgãos de comunicação social internacional, damos agora conta semanalmente, às sextas-feiras, pelas 15h, no nosso “IEP Weekly Media Report”. Há dois anos, criámos ainda a Palestra Anual Winston Churchill/Abertura Solene do Ano Lectivo, que tem tido lugar em Outubro, no Palácio da Cidadela, em Cascais, com o Alto Patrocínio do Presidente da República. Os Professores Archie Brown, de Oxford, e David Reynolds, de Cambridge, foram os oradores da Palestra Churchill em 2015 e 2016, respectivamente.

Gostaria ainda de recordar que, desde 1998, começámos a enviar alunos para o estrangeiro como visitantes, designadamente para a Universidade de Oxford, em Lincoln e St. Antony's Colleges, e, nos EUA, para Georgetown e Boston College, entre outros. No conjunto, enviámos já 60 *visiting students* para o estrangeiro, dos quais 42 estiveram em Oxford e 18 nos Estados- Unidos. Cabe aqui mais uma vez agradecer enfaticamente o apoio do BPI, que, desde 2007, tem sido o patrocinador exclusivo das Bolsas de Estudo IEP/BPI na Universidade de Oxford.

Culminando este processo de internacionalização, o IEP-UCP foi em 2007 admitido como membro associado no *EUROPAEUM* – um consórcio que reúne dez das mais antigas universidades europeias, incluindo Bolonha, Sorbonne, Oxford, Leiden, Munique, Karlowa, em Praga, e Jagiellonian, em Cracóvia.

Em Fevereiro de 2010, lançámos também um Mestrado em Estudos Políticos com a Universidade Católica de Moçambique, com sede na cidade da Beira, cuja quinta edição terminou com grande sucesso, sob a direcção do Professor Francisco Proença Garcia.

No ano lectivo de 2012/13, lançámos um novo Programa de Mestrado no IEP, totalmente leccionado em inglês, visando estudantes nacionais e internacionais, sob o título “Governance, Leadership and Democracy Studies”, actualmente dirigido pelo Professor William

Hasselberger. Este programa conta já com um distinto International Advisory Board, presidido pelo nosso querido amigo Marc Plattner, e do qual fazem parte outros grandes amigos, como o nosso orador Tocqueville de hoje, Professor Anthony O’Hear.

Este programa obteve já seis bolsas de estudo anuais para alunos brasileiros da Fundação Ling, do Rio Grande do Sul, e uma bolsa de estudo para estudantes portugueses oferecida pela Fundação Oriente. Queremos ainda agradecer as Bolsas de Estudo concedidas pela Fundação Amélia de Mello e pela Associação São Bartolomeu dos Alemães, aqui representadas pelos Drs. Jorge Quintas e Constantin von Roth, bem como o Prémio Democracia e Liberdade atribuído pelo Instituto Democracia e Liberdade/Adelino Amaro da Costa, aqui representado pelo Dr. Diogo Belford Henriques – Membro do Conselho de Direcção do IDL. Agradecemos também as Bolsas de Estudo concedidas anualmente pela Jerónimo Martins/Biedronka a estudantes oriundos da Polónia para participarem no Estoril Political Forum, bem como o patrocínio da Jerónimo Martins à revista *Nova Cidadania* — cuja edição 61 foi hoje colocada à venda nesta Palestra Tocqueville.

Finalmente, celebrámos em 2014 dois *Double-Degrees* entre o nosso *MA in Governance, Leadership and Democracy Studies* e a Universidade Jagiellonian, de Cracóvia, fundada em 1364, e a Universidade Católica Pazmany Peter, de Budapeste, fundada em 1635. No âmbito de todos estes programas internacionais, incluindo o Erasmus e o Erasmus Mundus, mais de 40 alunos estrangeiros estudaram no IEP neste último ano.

Ainda no âmbito desta estratégia de internacionalização, permitam-me que recorde também o nosso seminário anual no Parlamento Europeu, em Bruxelas, promovidos em associação com o euro-deputado Paulo Rangel e coordenado pelo nosso antigo aluno Henrique Burnay, aos quais queremos também manifestar o reconhecimento do IEP. Ao Senhor Embaixador Almeida Sampaio, Embaixador de Portugal na NATO, queremos ainda agradecer a recente doação do Prémio que lhe foi atribuído em Diplomacia Económica para a constituição de uma Cátedra em Diplomacia Económica a ser partilhada, na Universidade Católica, entre a CLSBE e o IEP, bem como a sua próxima participação no nosso Open Day — a 5ª edição da já famosa Simulação da Cimeira das Democracias, em colaboração com escolas do ensino secundário de todo o país — que terá lugar no próximo dia 4 de Maio, sob a direcção da Professora Mónica Dias e do Professor Orlando Samões.

*Last, but certainly not least*, tenho o prazer de recordar que o IEP criou um novo Centro de Estudos Europeus que é dirigido pelo Dr. José Manuel Durão Barroso, que foi Presidente da Comissão Europeia entre 2004 e 2014, e que está agora a leccionar na Universidade Católica, no âmbito do IEP, da Faculdade de Direito e da CLSBE. A colaboração do Dr. Durão Barroso honra-nos muito e constitui certamente também uma homenagem ao nosso querido Amigo e Mestre, Professor Ernâni Lopes, — fundador do Instituto de Estudos Europeus, que foi integrado no IEP após a sua morte, em Dezembro de 2010. O Dr. Durão Barroso proferiu a sua Palestra Inaugural em Fevereiro de 2015 e iniciou entretanto as actividades do Centro de Estudos Europeus — no âmbito do qual já trouxe até nós Catherine Day, Fernando Frutuoso de Melo, Joaquim Almunia, Johannes Laitenberger, Karel de Gucht e João Vale de Almeida.

Senhora Reitora,  
Senhor Professor Anthony O’Hear,

Ilustres Membros da Mesa,  
Ilustres Convidados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Nada do que fizemos ao longo destes quase vinte anos anos teria sido possível sem a excepcional qualidade e dedicação dos alunos que nos procuraram e procuram – alguns dos quais trabalham hoje connosco na excelente equipa docente e executiva do IEP. É para eles que tem de ir o nosso maior agradecimento.

O IEP conta hoje com cerca de 320 alunos: 220 de Licenciatura (dirigida pelo Professor Orlando Samões); 65 de Mestrado (dirigidos pelos Professores William Hasselberger, Ivone Moreira e Carlos Marques de Almeida); e 35 de Doutoramento (dirigido pela Professora Mónica Dias).

Desde a integração da Licenciatura no IEP, em 2008, 181 alunos obtiveram o grau de Licenciado. Desde o lançamento do programa de Mestrado, em 1996, 150 alunos obtiveram o grau de Mestre. Desde a criação do programa de Doutoramento, em 1999, 35 alunos obtiveram o grau de Doutor. Cerca de mil alunos passaram já pelo IEP, incluindo cerca de 350 auditores nos inúmeros Programas Avançados de curta duração — um novo Programa Avançado será aliás lançado muito em breve com vista à preparação de candidatos ao Concurso para a Carreira Diplomática. Desde 1993, mais de 5500 participantes e oradores passaram pelos Encontros Internacionais de Estudos Políticos, agora designados Estoril Political Forum, dirigidos por Rita Seabra Brito.

Desde 2001, o IEP conta ainda com um Centro de Investigação — CIEP — dirigido desde 2013 pelo Professor André Azevedo Alves — que acaba de assumir também a direcção do CESOP, o muito prestigiado centro de sondagens da Universidade Católica. O CIEP encontra-se estruturado em dois Grupos de Investigação: “Teoria Política e Política Comparada”, sob coordenação do Professor Manuel Braga da Cruz, e “Relações Internacionais, Segurança e Defesa”, sob coordenação da Professora Lúcia Franco. No âmbito destes Grupos de Investigação, o CIEP promove regularmente Seminários de Investigação. Adicionalmente, a investigação do CIEP conta também presentemente com quatro Linhas de Investigação: LI-CEO – Linha de Investigação em Civilização Europeia e Ocidental (Coord. Professor João Carlos Espada); LIAM – Linha de Investigação em Assuntos Marítimos - Maria Scientia (Coord. Professora Sónia Ribeiro); LIAB – Linha de Investigação em Assuntos Brasileiros (Coord. Professor João Pereira Coutinho); LIPPE – Linha de Investigação em PPE - Philosophy, Politics and Economics (Coord. Professores William Hasselberger e Orlando Samões). O CIEP conta ainda com a colaboração de duas Bolseiras de Investigação, Mestres Daniela Silva e Inês Gregório.

Muitos dos nossos antigos alunos ocupam ou já ocuparam postos governamentais e parlamentares, bem como na Casa Civil do Presidente da República, tendo muitos ingressado na carreira diplomática. Vários têm entretanto prosseguido estudos nalgumas das mais prestigiadas universidades estrangeiras, havendo já doutorados em Harvard (Bruno Mações), Chicago, LSE e Cambridge, alguns dos quais a leccionar actualmente em Yale (Nuno Peres Monteiro, doutorado em Chicago) e a leccionar em York (Mónica Brito Vieira, doutorada em Cambridge). O nosso colega André Alves, doutorado na LSE, é actualmente Visiting

Senior Fellow da St. Mary's University de Londres. Este ano, acaba de ser admitida a doutoramento em Oxford a nossa aluna Catarina Leão, a quem desejamos o maior sucesso.

Recordo ainda que constituímos, em Outubro de 2013, o Conselho Estratégico do IEP. Presidido por um antigo aluno, Pedro Norton, e Vice-presidido por dois outros antigos alunos -- Martim Avillez Figueiredo e Nuno Sampaio -- este Conselho reúne ainda outras distintas personalidades que passo a enumerar e a quem queria agradecer o privilégio da sua amizade e do seu apoio: Adriano Moreira, Alexandre Relvas, António Araújo, Diogo Lucena, Eduardo Marçal Grilo, Fernando Adão da Fonseca, Guilherme D'Oliveira Martins, Helena Matos, Jaime Gama, João Salgueiro, José Manuel Galvão Teles, José Pena do Amaral, Manuel Braga da Cruz, Mário Pinto, Nuno Azevedo, Nuno Vieira Matias, Paulo Rangel, Teresa de Sousa e Teresa Gouveia.

Para terminar, temos de dizer, com toda a franqueza, que a nossa melhor recompensa são os nossos alunos – a sua qualidade e dedicação, o seu empenhamento, o seu entusiasmo. Eles são a razão de ser do nosso Programa e deles depende a existência do Programa. Não só porque são os nossos alunos que pagam as propinas – e isso já é muito --, mas porque é para eles que decidimos em cada novo dia manter os nossos padrões de exigência – sem concessões ao populismo e facilitismo, por vezes dominantes na nossa atmosfera cultural.

Em contrapartida, temos orgulho nas elevadas taxas de empregabilidade dos nossos licenciados – 97% dos alunos licenciados em Ciência Política e Relações Internacionais estão empregados ou a prosseguir estudos de 2º Ciclo. E temos orgulho no empenho e entusiasmo dos nossos alunos, em especial da nossa Associação de Estudantes, AAIEP, cuja recém-eleita Presidente, Francisca Casais, falará em breve nesta sessão.

Um agradecimento final é devido à excelente equipa executiva do IEP, liderada pelas Dras. Ana Rita Rodrigues e Michelle Lobo, no Gabinete da Direcção. Sem a sua dedicação e o seu entusiasmo, bem como de toda a equipa que lideram — constituída por Dra. Ana Sofia Mendes, Mestre Cátia Silva, Mestre Francisca Sampaio, Dra. Madalena Lage e Dr. Miguel Paim e ainda por Mestre Dace Vinovska, e Dras. Maria Cortesão Monteiro, Ana Carolina Pontes, Raquel Gatta e Joana Ramos — nada do que descrevi aqui teria sido possível.

*Last but certainly not least*, os alunos que nos procuram e que conosco trabalham sabem ao que vêm e para que vêm. Estamos aqui para procurar o Bem, a Verdade e o Belo, num esforço comum, fundado no diálogo crítico e livre entre propostas rivais, numa permanente conversação entre Fé e Razão. Não estamos aqui para treinar agitadores revolucionários nem propagandistas contra-revolucionários. Estamos aqui para educar aqueles que Raymond Aron designava de cidadãos livres e responsáveis – *ladies and gentlemen*, na feliz expressão inglesa – que possam amanhã servir o País, a Europa e a Aliança Atlântica, a que nos orgulhamos de pertencer, com sentido de dever, com equilíbrio e moderação, e, sobretudo, com elevação. A todos vós, Muito Obrigado.